

## Ata da III Reunião da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**Dia:** 13 de dezembro de 2016

**Hora:** 15h00-17h30

**Local:** Vila Pouca de Aguiar

**Participantes:** Pimenta Machado (APA/ARH do Norte), Lara Carvalho (APA/ARH do Norte), Sara Vieira (APA), Dora Barros (APA/ARH do Norte), Susana Sá (APA/ARH do Norte), António Afonso (APA/ARH do Norte), Rui Fonseca (CCDR-N), Andreia Cabral (CCDR-N), António Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar), Nuno Azevedo (CM Vila Pouca de Aguiar), Rui Vaz Alves (CM Ribeira de Pena), Cláudia Gonçalves (CM Ribeira de Pena), Susana Teixeira (CM Ribeira de Pena), David Ferreira (DRCN), Carlos Pedro Santos (ICNF), Cristina Miguéns (DGEG), Ana Brazão (CPADA), Ana Bento (CPADA), Pedro Santos (CPADA), Sara Hoya (Iberdrola), José Maria Otero (Iberdrola), Diana Guedes (Iberdrola), Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola).

**Ordem de trabalho:** Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**14h30** – Boas-vindas

**14h35** – Aprovação da Ata da II Reunião da CAA-SET

**14h45** – Balanço da visita à frente de obra

**15h00** – Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento e apresentação das funcionalidades da *Workspace*

**15h20** – Apresentação do II Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental

**15h45** – Debate

**16h15** – Outros assuntos

**17h00** – Calendarização dos próximos trabalhos da CAA

17h30 – Encerramento

Alberto Machado  
(CM Vila Pouca de Aguiar)

Deu as boas-vindas a todos os presentes e fez uma breve apresentação do local onde decorreu a reunião: Alvão Village & Camping, uma vez que se trata da concretização de uma medida de compensação da implementação do Sistema Eletroprodutor do Tâmega, levado a cabo pela Iberdrola.

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)

Agradeceu a disponibilidade do Município de Vila Pouca de Aguiar para acolher a III Reunião da CAA.

Apresentou os membros da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA), que participaram pela primeira vez numa reunião desta CAA.

Apresentou igualmente o novo elemento do secretariado técnico da CAA, a Eng.ª Susana Sá, que a partir de agora substituirá a Eng.ª Manuela Alves.

Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Aprovação da Ata da II reunião.

A Ata foi aprovada.

Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Balanço da visita à frente de obra.

Rui Fonseca  
(CCDR-N)

Sugeriu que a visita às várias frentes de obra deve decorrer durante todo o dia e deveria incidir sobre os locais que resultam das várias alterações ao projeto.

No entanto, atendendo ao *timing* e tendo em conta que desta vez a visita durou apenas uma manhã, afirmou que deu para ter uma ideia de como decorrerem os trabalhos.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
- Top: A large checkmark and some illegible scribbles.  
- Middle: Several initials and names, including "Rui", "Susana", "Manuela", and "Alberto".  
- Bottom: A large "A" and "X" mark.

<p>José Maria Otero (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que a Iberdrola está disposta a dedicar um dia inteiro para visitar os locais que a CCDR-N propuser.</p>
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Assegurou que é de todo o interesse que as visitas decorram no âmbito da CAA, mas se a CCDR-N entender que necessita mesmo de ver algum local que não foi visto desta vez, tem toda a abertura para fazer uma visita a título individual.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Sugeriu que a próxima visita pudesse ser feita aos locais onde as obras se encontram mais avançadas, por exemplo: Daivões.</p>
<p>Sara Vieira (APA)</p>	<p>Sugeriu que, tendo em conta que as reuniões da CAA se realizam de três em três meses, podia-se alternar entre visitas de dia inteiro e de meio-dia.</p>
<p>Rui Vaz Alves (C M Ribeira de Pena)</p>	<p>Afirmou que existe uma frente de obra que lhe motiva algumas preocupações, uma vez que se localiza por cima da central. Trata-se do posto de corte e zona das chaminés na zona de Fonte de Mouro.</p> <p>Afirmou que as águas superficiais e subterrâneas têm de ser muito bem monitorizadas.</p> <p>Salientou que a CM de Ribeira de Pena tem recebido algumas reclamações da população sobre os rebentamentos e que esta é também uma questão que o preocupa. Sugeriu a existência de um gabinete que acompanhe o processo das reclamações diariamente.</p>

Handwritten notes in blue ink on the right margin:

- Top: A large checkmark and several initials.
- Middle: "AB" and "sect" written vertically.
- Bottom: "OK" and a large blue arrow pointing downwards.



	<p>Iberdrola pretende pedir uma nova autorização para abate de sobreiros aquando do enchimento das albufeiras, previsto para daqui a três anos.</p>
<p>Rui Vaz Alves (C M Ribeira de Pena)</p>	<p>Adiantou que muito brevemente arrancarão as obras de construção das duas ETAR e que a CM de Ribeira de Pena está completamente articulada com a Iberdrola sobre esta questão.</p>
<p>Sara Vieira (APA)</p>	<p>Afirmou que hoje mesmo (dia 13 de dezembro de 2016), a APA enviou à Iberdrola os seus pareceres sobre: o acesso C22 até ao desvio do rio, o Estaleiro 26B, os acessos intermédios ao circuito hidráulico em vala - B11 e a Escombeira 26D.</p> <p>Relativamente à Escombeira 11, referiu que o conteúdo da nota técnica tem ser mais trabalhado, uma vez que os descritores património e paisagem estão incompletos.</p> <p>Sobre a nota técnica de 30 de julho, explicou que está já em fase final de elaboração, faltando apenas o despacho final.</p> <p>Explicou ainda que a APA recebeu no início do mês de dezembro a resposta aos pareceres do RECAPE sobre Tresminas, Pista de Pesca de Cavez e monitorização da fauna e que vão ser agora enviados para as diversas entidades para emissão dos respetivos pareceres.</p> <p>Assim, garantiu que o objetivo da APA é tentar resolver todos os pendentos de modo a que as respostas da Autoridade de AIA fiquem em dia.</p>

Handwritten notes in blue ink on the right margin:

- Top: A long horizontal line.
- Below: A circled '8'.
- Below: 'B' with a circled 'A' next to it.
- Below: 'Acel'.
- Below: 'PA'.
- Below: 'AB'.
- Below: 'B' with a circled 'B' next to it.
- Below: 'E'.
- Below: 'B'.
- Below: 'sent'.
- Below: 'U' with a circled 'B' next to it.
- Bottom: An arrow pointing up and to the right, with 'A' written below it.

<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Advertiu que o documento que foi agora apresentado – relativo à Escombeira 11 – foi uma revisão da nota técnica inicial, mas o que seria útil era enviar um documento com as alterações registadas ou fazer apenas um aditamento ao documento inicial, de modo a facilitar a sua compreensão.</p>
<p>António Afonso (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Corroborou da sugestão feita pelo Dr. Rui Fonseca e explicou que não é fácil encontrar as alterações ao documento inicial e que elas deveriam ser claras e perfeitamente identificáveis.</p>
<p>José Maria Otero (Iberdrola)</p>	<p>Voltou a afirmar a preocupação da Iberdrola com a Escombeira 11.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Esclareceu que a CCDR-N precisa de fazer uma visita ao terreno para poder estar em condições de emitir um parecer.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Recordou que o que está em causa é saber se existe alternativa ao local da Escombeira 11.</p> <p>Respondeu que nas proximidades não existe alternativa que não esteja também classificada como REN e RAN e que as possibilidades que existem implicam os mesmos impactes que a Escombeira 11.</p>
<p>Carlos Santos (ICNF)</p>	<p>Afirmou que não basta dizer que não existe alternativa à localização da escombeira sem impactes, uma vez que se trata de um argumento que não é válido, porque todas as escombeiras têm impacte. Compete às diversas entidades fazer uma ponderação dos seus impactes.</p>
<p>Carlos Santos (ICNF)</p>	<p>Nesse sentido, sugeriu que, uma vez que a Iberdrola já efetuou esse levantamento de possíveis</p>

Handwritten notes in blue ink on the right margin:

- Top: A large checkmark and the word "OK".
- Below: "Dr. Rui" with a circled "R".
- Below: "Ave" with a checkmark.
- Below: "AB" with a checkmark.
- Below: "Hoy" with a checkmark.
- Below: "S." with a checkmark.
- Below: "of Ph." with a checkmark.
- Below: "sent" with a checkmark.
- Below: "04" with a checkmark.
- Bottom: A large blue arrow pointing downwards.

	<p>alternativas, enviasse essa documentação para posteriormente as entidades irem aos locais e avaliar no terreno os impactes.</p>
<p><b>Alberto Machado</b> (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Afirmou que a CM de Vila Pouca de Aguiar já ouviu todas as juntas de freguesia, os conselhos diretivos e a população e que concorda com a localização proposta pela Iberdrola.</p> <p>Referiu ainda que solicitou um estudo à UTAD que fundamenta a viabilidade da escombreira 11-A que apresentará à Comissão futuramente.</p>
<p><b>Pimenta Machado</b> (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Agendou para o próximo dia 9 de janeiro uma visita aos diversos locais alternativos à Escombreira 11. A visita será composta por elementos do ICNF, CCDR-N, APA/ARH do Norte e CM Vila Pouca de Aguiar e terá como ponto de encontro Pedras Salgadas.</p> <p>Sugeriu igualmente a presença da CPADA.</p>
<p><b>Ana Brazão</b> (CPADA)</p>	<p>Referiu que, dependendo da data, tentariam estar presentes.</p>
<p><b>David Ferreira</b> (DRC-N)</p>	<p>Relativamente aos modelos de pareceres setoriais e da CAA sobre os RTAA propostos, sugeriu que se acrescentasse um 5.º ponto relativo à monitorização, uma vez que se trata de um processo diferente.</p>
<p><b>Sara Vieira</b> (APA)</p>	<p>Advertiu que se encontra disponível no <i>site</i> da APA um modelo de parecer setorial relativo à monitorização.</p>
<p><b>Pimenta Machado</b> (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Garantiu que a APA/ARH do Norte irá enviar esta proposta de modelo a todas as entidades e pediu que a partir de agora todos seguissem este novo modelo.</p>

O  
 EnD.  
 Arel  
 AB  
 E.  
 sent  
 CM  
 B  
 A

<p>Susana Sá (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Esclareceu que os RTAA serão sempre carregados na <i>Workspace</i>, pelo que a partir de agora, e uma vez que a plataforma se encontra operacional, todos os pareceres deverão ser lá carregados pelas diversas entidades.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 4. da Ordem de trabalho: Apresentação do II Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental.</p>	
<p>Seguiram-se os pontos 5. e 6. da Ordem de Trabalho: Debate e Outros assuntos.</p>	
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Referiu que a Figura 7 do relatório não tem legenda e que não se consegue perceber o porquê da diferença de cores.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Explicou que a diferença de cores se trata apenas de uma questão gráfica.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Afirmou que pelo que leu no relatório, a Iberdrola tem efetuado inquéritos à população. No entanto, reparou que não existe informação sobre as empresas afetadas indiretamente, com destaque para aquelas ligadas ao turismo de natureza, que têm uma atividade significativa nos rios Tâmega e Louredo. Nesse sentido, perguntou se a Iberdrola tem previsto fazer algum levantamento sobre estas atividades.</p>
<p>Diana Guedes (Iberdrola)</p>	<p>Explicou que o plano de monitorização da socio-economia não previa esse descritor, mas que a Iberdrola pode avaliar a sua inclusão no plano de 2017, tendo em conta que o ciclo do ano 2016 está encerrado. Sugeriu falar do mesmo tema na próxima reunião da CAA-SET.</p>

Handwritten notes in blue ink on the right margin:

- Top arrow pointing up and right.
- Initials: J, Dr. D., Am, AB, R, E, B.
- Vertical text: "B. sent out B"
- Bottom arrow pointing down and left.



Rui Vaz Alves

(C M Ribeira de Pena)

Mostrou-se preocupado com o ligeiro atraso na conclusão da execução das medidas de contrapartida para 2016, até porque as CM tinham inscritas essas ações nos seus orçamentos para este ano.

José Maria Otero

(Iberdrola)

Adiantou que a Iberdrola se encontra já a elaborar a versão final do protocolo para 2017 e que muito brevemente estará em condições para o assinar com as diversas autarquias. No entanto, recordou que as CM têm de enviar à Iberdrola as fichas das medidas para 2017, pois sem as fichas o protocolo não poderá ser assinado.

Partilhou a sua preocupação relativa ao aumento das necessidades durante toda a empreitada no que diz respeito à distribuição de água, rede de saneamento e recolha de lixo, uma vez que segundo ele, à medida que a empreitada for avançando no terreno as necessidades de cobertura vão aumentar.

Afirmou que será necessária uma análise cuidada ao plano de gestão da Senhora da Guia – padroeira do concelho de Ribeira de Pena –, uma vez que se trata de um local muito visitado e querido da população.

Reafirmou a sua preocupação com os realojamentos previstos, porque a população continua muito ansiosa e precisa de ser informada.

Nesse sentido, sugeriu que a Iberdrola faça uma apresentação pública às forças vivas dos vários concelhos envolvidos, de modo a dar a conhecer os trabalhos que decorrem e o que está previsto para 2017.

Rui Vaz Alves

(C M Ribeira de Pena)

Sublinhou a necessidade de haver uma boa coordenação de eventuais ofertas de trabalho, destacando a empresa contratada para as soldaduras, cujos eventuais pedidos de mão-de-obra ainda não lhe haviam chegado.

Transmitiu que os Bombeiros de Ribeira de Pena lhe deram conta que a formação que estava prevista tem vindo a ser adiada e aproveitou a oportunidade para perguntar se está previsto o apetrechamento e reforço do equipamento dos bombeiros.

Por último, e derivado do significativo aumento da população residente no concelho, seria necessário um custo adicional para assegurar a correta recolha e encaminhamento de resíduos urbanos, algo que até agora não estava previsto.

Garantiu que a maioria das questões levantadas pelo Sr. Presidente da CM de Ribeira de Pena está a ser trabalhada.

Recordou que o Plano de Ação prevê a alocação de 1 milhão de euros, cada ano de contrapartidas, para os municípios de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar.

Relativamente à apresentação das ações à população, adiantou que está já prevista a realização de uma sessão pública para o mês de fevereiro.

Em relação à mão-de-obra, apesar da procura de profissionais com o perfil desejado, afirmou que é uma questão a trabalhar com a CM.

José Maria Otero

(Iberdrola)

Rui Fonseca

(CCDR-N)

Afirmou que os elementos da CCDR-N não tiveram tempo suficiente para analisar com muito detalhe o

*[Handwritten notes and signatures in blue ink, including 'Sr. P.', 'Aul', 'DB', 'Lg', 'sent', 'me B', and 'A']*

relatório, mas que de um modo geral as suas sugestões foram incorporadas.

Explicou que em termos da qualidade do ar, os valores referidos no relatório encontram-se dentro dos limites.

No que respeita ao ordenamento do território, recordou que a cartografia tem de ser atualizada, uma vez que algumas alterações ao projeto se encontram fora da área abrangida pelas medidas preventivas para a suspensão do PDM.

Manifestou a preocupação da DRC-N com o atraso da elaboração do estudo histórico. Advertiu que caso essa questão não fique resolvida até janeiro de 2017, a DRC-N voltará a adotar a medida que estava inicialmente prevista, que é o registo de valores patrimoniais.

Recordou que a DRC-N acordou com a CM de Vila Pouca de Aguiar as ações e o respetivo orçamento para 2017, no âmbito do projeto de Tresminas, e que o protocolo ainda não foi assinado.

Adiantou que durante os trabalhos, foi encontrada uma necrópole megalítica e que a DRC-N vai isolar o achado de modo a permitir a continuação das obras.

Por fim, advertiu que a DRC-N só emitirá pareceres sobre novas localizações se os respetivos pedidos estiverem acompanhados do Relatório de Prospeção Arqueológico devidamente assinado pelo arqueólogo.

David Ferreira  
(DRC-N)

*[Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large scribble at the top, '8', 'En @', 'Ave', 'AB', 'E.', 'Pg.', 'sect', 'C4', 'B', and 'A']*

<p>José Maria Otero (Iberdrola)</p>	<p>Explicou que o protocolo sobre Tresminas está em Madrid para ser assinado pela direção da Iberdrola, pelo que assim que tiver a versão assinada envia-a para a DRC-N.</p> <p>Sobre o estudo histórico, assegurou que muito em breve a Iberdrola contratará uma empresa que ficará responsável pela sua elaboração.</p>
<p>David Ferreira (DRC-N)</p>	<p>Salientou que, caso a Iberdrola decida não avançar com a elaboração do estudo histórico, já existe prejuízo para o património público.</p>
<p>Carlos Santos (ICNF)</p>	<p>Destacou que as recomendações que fez sobre o II Relatório de Acompanhamento Ambiental foram levadas em conta, excetuando a que dizia respeito à tabela das medidas da DIA. Voltou a frisar a importância do relatório ter uma tabela dedicada às medidas da DIA que explicita de uma forma muito objetiva e intuitiva o seu estado de execução.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Comprometeu-se a fazer, no próximo relatório, duas tabelas diferentes. Uma só com as medidas da DIA e o seu estado de implementação e outra com as restantes medidas.</p>
<p>Diana Guedes (Iberdrola)</p>	<p>Advertiu para o facto de o próximo relatório de acompanhamento ambiental (o 3.º), que será entregue em fevereiro, não incluir os planos de monitorização, uma vez que estes só terminam a 31 de dezembro e a Iberdrola não terá tempo suficiente para tratar toda a informação.</p>
<p>Sara Vieira (APA)</p>	<p>Afirmou que, no seu entender, não é obrigatório que o 3.º relatório contenha toda a informação até ao final do ano. Desde que a Iberdrola se comprometa a</p>

	<p>que o seguinte, isto é, o 4.º, contenha a informação que não foi incluída neste com o respetivo ponto de situação não haverá problema.</p> <p>Entretanto, fez outra sugestão que foi que o 4.º relatório de acompanhamento ambiental, que terá de ser entregue em maio, contenha toda a informação dos planos de monitorização.</p>
<p>Carlos Santos (ICNF)</p>	<p>Explicou que não faz muito sentido esperar até maio pelos relatórios de monitorização, tendo recordado que o 1.º relatório de monitorização continha informação de junho de 2015 a junho de 2016. Logo, é preferível seguir o que foi feito no primeiro.</p>
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Concluiu que o mais indicado é a Iberdrola entregar o relatório de fevereiro com toda a informação dos planos de monitorização disponível até ao momento. No próximo relatório complementa-se a informação.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Perguntou se é possível a Iberdrola disponibilizar os relatórios da socioeconomia um pouco mais cedo, de modo a que na próxima reunião se possa debater as questões ligadas ao turismo.</p>
<p>Diana Guedes (Iberdrola)</p>	<p>Explicou que o próximo relatório não inclui os planos de monitorização da socioeconomia. Salientou, no entanto, que já existe uma análise relativa ao último trimestre.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Recordou que o eventual cancelamento do aproveitamento hidroelétrico de Fridão (AHF) poderá interferir com os valores estimados para o caudal ecológico no rio Tâmega. Nesse sentido, e como estava prevista uma barragem que, pelo menos para já, não vai ser construída, referiu as</p>

*Handwritten notes in blue ink:*

R. 1  
 8  
 Ana  
 R. 2  
 R. 3  
 R. 4  
 R. 5  
 R. 6  
 R. 7  
 R. 8  
 R. 9  
 R. 10  
 R. 11  
 R. 12  
 R. 13  
 R. 14  
 R. 15  
 R. 16  
 R. 17  
 R. 18  
 R. 19  
 R. 20  
 R. 21  
 R. 22  
 R. 23  
 R. 24  
 R. 25  
 R. 26  
 R. 27  
 R. 28  
 R. 29  
 R. 30  
 R. 31  
 R. 32  
 R. 33  
 R. 34  
 R. 35  
 R. 36  
 R. 37  
 R. 38  
 R. 39  
 R. 40  
 R. 41  
 R. 42  
 R. 43  
 R. 44  
 R. 45  
 R. 46  
 R. 47  
 R. 48  
 R. 49  
 R. 50  
 R. 51  
 R. 52  
 R. 53  
 R. 54  
 R. 55  
 R. 56  
 R. 57  
 R. 58  
 R. 59  
 R. 60  
 R. 61  
 R. 62  
 R. 63  
 R. 64  
 R. 65  
 R. 66  
 R. 67  
 R. 68  
 R. 69  
 R. 70  
 R. 71  
 R. 72  
 R. 73  
 R. 74  
 R. 75  
 R. 76  
 R. 77  
 R. 78  
 R. 79  
 R. 80  
 R. 81  
 R. 82  
 R. 83  
 R. 84  
 R. 85  
 R. 86  
 R. 87  
 R. 88  
 R. 89  
 R. 90  
 R. 91  
 R. 92  
 R. 93  
 R. 94  
 R. 95  
 R. 96  
 R. 97  
 R. 98  
 R. 99  
 R. 100

preocupações existentes com os volumes previstos para o caudal ecológico, principalmente para os troços a jusante de Daivões, por parte das populações e setores de atividade económica afetados diretamente. Assim, questionou se esta última e/ou o SET no conjunto terão de sofrer alterações, na sua estrutura e/ou regime de funcionamento, se o AHF for de facto cancelado. Referiu ainda que gostaria de ter acesso à informação relativa ao início dos trabalhos da construção do SET, uma vez que a comissão só foi criada posteriormente, e a primeira reunião tinha ocorrido já passado um ano do início das obras.

Em resposta à primeira pergunta, referiu que não cabia a esta CAA responder se haveria ou não construção do AHF, bem como não compreender a pertinência de colocar um problema antes de saber se ele chegará a existir.

Relativamente à informação de todos os trabalhos desde o início da obra, referiu que o 1.º relatório de acompanhamento ambiental faz essa compilação e já está disponível na *workspace*.

Sobre a questão dos caudais ecológicos, referiu que a APA irá analisar essa questão e na próxima reunião, a CAA se comprometeria a dar mais informações.

Cristina Miguéns  
(DGEG)

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)


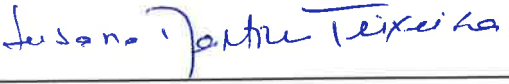
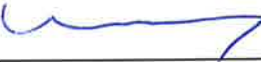





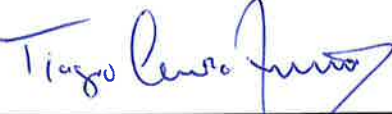
Seguiu-se o ponto 7. da Ordem de Trabalho: Calendarização dos próximos trabalhos da CAA.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials like 'Dr. AUC', 'AB', 'E.', 'sent', 'uy', and circled letters 'B' and 'A'.

Rui Vaz Alves (C M Ribeira de Pena)	<p>Propôs que a próxima reunião da comissão de acompanhamento se realize em Ribeira de Pena.</p> <p>Agendou a II reunião do Grupo de Trabalho do Plano Socioeconómico para o próximo dia 24 de janeiro de 2017, em local a designar.</p> <p>Já no que diz respeito à 4.ª reunião da CAA, ficou marcada para os dias 21 e 22 de março, sendo que as propostas de visita técnica devem ser enviadas para o secretariado técnico até ao próximo dia 10 de março.</p>
Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)	<p>Por fim, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.</p>

8  
do  
AB  
Luis  
Lg.  
sect  
ay B  
A

<p>Pimenta Machado</p>  <p>(APA/ARH do Norte)</p>	<p>Lara Carvalho</p>  <p>(APA/ARH do Norte)</p>
<p>António Afonso</p>  <p>(APA/ARH do Norte)</p>	<p>Sara Vieira</p> <p>(APA)</p>
<p>Dora Barros</p>  <p>(APA/ARH do Norte)</p>	<p>Susana Sá</p>  <p>(APA/ARH do Norte)</p>
<p>Rui Fonseca</p>  <p>(CCDR-N)</p>	<p>Andreia Cabral</p>  <p>(CCDR-N)</p>
<p>Cristina Miguéns</p>  <p>(JGEG)</p>	<p>David Ferreira</p> 

(DGEG)	(DRC-N)
Carlos Pedro Santos	Rui Vaz Alves
(ICNF)	(CM Ribeira de Pena)
Cláudia Gonçalves 	Susana Teixeira 
(CM Ribeira de Pena)	(CM Ribeira de Pena)
Alberto Machado 	Nuno Azevedo
(CM Vila Pouca de Aguiar)	(CM Vila Pouca de Aguiar)
Ana Brazão 	Ana Bento 
(CPADA)	(CPADA)
Pedro Santos	José Maria Otero 
(CPADA)	(Iberdrola)
Sara Hoya 	Diana Guedes 
(Iberdrola)	(Iberdrola)
Tiago Amaral 	
(Abreu Advogados/Iberdrola)	